



**Maria Luzia da Silva Santana
(Organizadora)**

Saúde Mental: Teoria e Intervenção

Atena
Editora
Ano 2019



**Maria Luzia da Silva Santana
(Organizadora)**

Saúde Mental: Teoria e Intervenção

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde mental [recurso eletrônico] : teoria e intervenção / Organizadora Maria Luzia da Silva Santana. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-836-6 DOI 10.22533/at.ed.366191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. 3. Serviços de saúde mental – Brasil. I. Santana, Maria Luzia da Silva. CDD 362
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não sendo somente a ausência de doença. Essa compreensão demonstra a complexibilidade desse tema, que envolve elementos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais. Esses aspectos também têm implicações na saúde mental da pessoa, que engloba o bem-estar físico e psicossocial em diferentes contextos, assim dispor de saúde mental requer estar bem consigo mesmo e com os demais, aceitar e lidar com as exigências da vida e os seus afetos positivos ou negativos, reconhecer seus limites e buscar ajuda quando preciso.

De maneira generalista ter saúde mental não é somente ausência de doenças mentais. É nesse viés que o livro *“Saúde Mental: Teoria e Intervenção”* aborda essa temática em diferentes contextos, pelos diversos olhares dos pesquisadores e profissionais de áreas como enfermagem, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, medicina, filosofia, dentre outras.

Esse olhar multidisciplinar dessa obra possibilita compreender temas múltiplos, enriquecidos pelas diferentes abordagens teóricas e metodológicas assumidas pelos autores. Assim, o leitor tem a sua disposição estudos sobre ansiedade, depressão, autismo, síndrome de *burnout*, uso de drogas, corpo, alteridade, estratégias de intervenção, entre outros, abarcados em pesquisas de revisão de literatura, estudos empíricos, práticas e intervenções em saúde mental.

Isto posto, apresentamos essa obra como uma opção de leitura acadêmica e profissional, ao contemplar o diálogo sobre a promoção, prevenção e tratamento em saúde mental. Destarte, ela trará contribuições relevantes para profissionais, estudantes, pesquisadores e demais pessoas interessadas no tema.

Desejamos aos leitores uma excelente leitura!

Maria Luzia da Silva Santana

SUMÁRIO

PARTE I – PESQUISAS DE REVISÃO DE LITERATURA EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE E A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B EM PESSOAS QUE USAM DROGAS ILÍCITAS NO NORTE DO BRASIL	
Juliana Nádia Figueiredo Piauiense Camila Carla da Silva Costa Ana Caroline Costa Cordeiro Paula Cristina Rodrigues Frade Gláucia Caroline Silva-Oliveira Rafael Lima Resque Emil Kupek Luísa Caricio Martins Aldemir Branco de Oliveira-Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3661918121	
CAPÍTULO 2	11
A IMPORTÂNCIA DA INDICAÇÃO CIRÚRGICA RESSECTIVA PRECOCE EM EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE NA INFÂNCIA	
Ana Caroline Lemos da Silva Aguiar Barreto Maria Clélia Jácome Franca Campos Lorena Torres Andrade da Nóbrega Bruno Gouveia Henriques Martins Waltemilton Vieira Cartaxo Filho Thalita Lustosa de Oliveira Avelino Lopes Renaly Noronha Lins Abraão Alcantara de Medeiros Filho Caio César de Andrade Carneiro Ana Luísa Malta Dória	
DOI 10.22533/at.ed.3661918122	
CAPÍTULO 3	24
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Alice Correia Barros Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco Jefferson Wladimir Tenório de Oliveira Verônica de Medeiros Alves	
DOI 10.22533/at.ed.3661918123	
CAPÍTULO 4	35
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CONTATO ENTRE CULTURAS: NAS BORDAS DA INTELIGIBILIDADE	
Ondina Pena Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3661918124	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À DEPRESSÃO PÓS-PARTO	
Fernanda Larisse Souza da Silva Rebeca Zuila Maniva Lopes Franciane da Silva de Oliveira Luciane Sousa Pessoa Cardoso	

Andressa Arraes Silva
Maria Beatriz Pereira da Silva
Ana Cláudia de Almeida Varão
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Andréa Dutra Pereira
Lívia Alessandra Gomes Aroucha
Jocelha Maria Costa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3661918125

CAPÍTULO 6 50

EFEITOS DO CHI KUNG/QI GONG NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alanna Mota Rosa Carvalho Pivatto
Ana Flávia Lima Teles da Hora
Ana Sanyele Campos Souza

DOI 10.22533/at.ed.3661918126

CAPÍTULO 7 65

EXPANSÃO DO USO DE PSICOESTIMULANTES: EXCESSO OU NECESSIDADE?

Ana Carolina Lopes Ramalho Bezerra Viana
Ana Rafaella Lopes Ramalho Bezerra Viana
Marílya Vitória dos Santos Silva
Roberto Mendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3661918127

CAPÍTULO 8 75

FATORES DE RISCO QUE DESENCARDEIAM A DEPRESSÃO EM IDOSOS

Amanda Karem Lopes Lima
Andrêssa Pereira Machado
Jackelliny Carvalho Neves
Maria Beatriz dos Santos Brito
Luciane Cardoso Pessoa
Andressa Arraes Silva
Ana Cláudia de Almeida Varão
Maria Beatriz Pereira da Silva
Andréa Dutra Pereira
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Lívia Alessandra Gomes Aroucha
Jocelha Maria Costa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3661918128

CAPÍTULO 9 86

O PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E O CASO DO “AUTISMO”

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo

DOI 10.22533/at.ed.3661918129

CAPÍTULO 10 99

PERFIL ANTIPSICÓTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO

Diego Cartaxo Jácome
Hugo Leonardo Andrade Feitosa
Lucas Henrique Soares Oliveira de Carvalho
Michaelis Cavalcanti Ayres
Reinaldo Mesquita Neto
Sebastião Tião Gomes Pereira Neto

Tiago Antônio Luna de Carvalho
Vilton Souza Neto
Vitor Pereira Xavier Grangeiro
Rubens Justino Dantas Ricarte
Ruy Justino Dantas Ricarte
Wellington de Oliveira Nobrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.36619181210

CAPÍTULO 11 103

SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Larissa Felcar Hill
Willians Cassiano Longen

DOI 10.22533/at.ed.36619181211

PARTE II – PESQUISAS EMPÍRICAS EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 12 109

A ACUPUNTURA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA, BRASIL

Alanna Mota Rosa Carvalho Pivatto
Ana Maria Fernandes Pitta

DOI 10.22533/at.ed.36619181212

CAPÍTULO 13 124

ANSIEDADE E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco
Verônica de Medeiros Alves
Valéria Elias Araújo Bichara
Vanessa Christinne Nazário Tenório

DOI 10.22533/at.ed.36619181213

CAPÍTULO 14 135

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES MEDICINA

Maria do Socorro Vieira Gadelha
Paulo Renato Alves Firmino
Hellen Lima Alencar
Diógenes Pereira Lopes
Antônio Carlos Silva do Nascimento Filho
Wendney Hudson de Alencar Fontes
Joel Lima Júnior

DOI 10.22533/at.ed.36619181214

CAPÍTULO 15 144

ATITUDES E PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO A IMAGEM CORPORAL DE ESTOMIZADOS: UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

Maurício Almeida
Mauro Lúcio de Oliveira Júnior
Rodrigo Silva Nascimento
Keveenrick Ferreira Costa
Priscila Figueiredo Campos

DOI 10.22533/at.ed.36619181215

CAPÍTULO 16 156

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA POLICLÍNICA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Thâmara Carollyne de Luna Rocha
Tháisa Renata Barbosa da Silva
José Levi da Silva Filho
Sheila Elcielle d'Almeida Arruda
Pollyne Amorim Silva
Aline Silva Ferreira
Jefferson Luan Nunes do Nascimento
Williana Tôres Vilela
Débora Dolores Souza da Silva Nascimento
Silvana Cabral Maggi
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36619181216

CAPÍTULO 17 171

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIES TEMPORAIS

Marlete Corrêa de Faria
Anderson Rinê Dias Aguiar
Maria Luiza Souza Bezerra de Carvalho
Tamyris Thuama de Souza Lima
Thayná Moraes de Jesus
Thiago Barbosa Vivas

DOI 10.22533/at.ed.36619181217

CAPÍTULO 18 183

USO DE MACONHA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA - DILEMAS & DESAFIOS

Leidiane Faria Ramos
Alvim Pagung de Abreu
Rayane Cristina Faria de Souza
Marluce Mechelli de Siqueira
Átala Lotti Garcia
Flávia Barista Portugal

DOI 10.22533/at.ed.36619181218

CAPÍTULO 19 194

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ENTRE PESSOAS COM TRANSTORNO BIPOLAR ATENDIDAS EM UM CAPS

Juceli Andrade Paiva Morero
Tássia Ghissoni Pedroso
Sandra de Souza Pereira
Mayara Caroline Ribeiro Antonio
Vivian Aline Preto
Bianca Cristina Ciccone Giacon
Monise Martins da Silva
Giselle Clemente Sailer
Luana Pereira da Silva
Lucilene Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.36619181219

CAPÍTULO 20 204

PREVALÊNCIA DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Sandra de Souza Pereira
Gessiane Santos Ricarte
Juceli Andrade Paiva Morero
Tássia Ghissoni Pedroso
Monise Martins da Silva
Mayara Caroline Ribeiro Antonio
Jéssica Moreira Fernandes
Vivian Aline Preto
Bianca Cristina Ciccone Giacon

DOI 10.22533/at.ed.36619181220

CAPÍTULO 21 215

PROBLEMAS RELACIONADOS A CRIME E VIOLÊNCIA EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Gabriella de Andrade Boska
Heloísa Garcia Claro
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Priscila Conceição da Costa
Bruno Henriques Zanoni Kunst
Renato de Angelo Araújo

DOI 10.22533/at.ed.36619181221

CAPÍTULO 22 225

PROCESSOS COGNITIVOS NAS VERTENTES TRADICIONAL, PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL DA RELIGIÃO PROTESTANTE

Jéssica Florinda Amorim
Sarah Cassimiro Marques

DOI 10.22533/at.ed.36619181222

CAPÍTULO 23 238

USO DE ÁLCOOL E MACONHA ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: E A QUALIDADE DE VIDA?

Nycollas Andrade Mauro
Leidiane Faria Ramos
Sibeli Albani
Rayane Cristina Faria de Souza
Marluce Mechelli de Siqueira
Flávia Barista Portugal

DOI 10.22533/at.ed.36619181223

CAPÍTULO 24 249

REINCIDÊNCIAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS SEGUNDO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo
Rosane da Silva Santana
Francisco Lucas de Lima Fontes
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Germano Soares Martins
Luis Eduardo da Silva Amorim
Sandra Maria Gomes de Sousa
Dulcimar Ribeiro de Matos
Denise Sabrina Nunes da Silva

Daniely Matias Facundes
Maria Oneide dos Santos
Francielen Evelyn de Oliveira Adriano

DOI 10.22533/at.ed.36619181224

CAPÍTULO 25 257

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Luiz Jorge Pedrão
Andréa Cristina Alves
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Aline Teixeira Silva

DOI 10.22533/at.ed.36619181225

CAPÍTULO 26 269

SIGNIFICAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Júlia Casemiro Barioni
Bruna Domingos Santos
Jéssica Karoline Barbosa da Silva
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves
Marta Angélica Iossi Silva
Luciane Sá de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.36619181226

CAPÍTULO 27 281

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SERVIÇOS ONCOLÓGICOS EM ALAGOAS

Flaviane Maria Pereira Belo
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
Willams Henrique Costa Maynard
Patricia Maria da Silva Rodrigues
José Leandro Ramos de Lima
Ronald Seixas Santos
Jorgina Sales Jorge
Givânia Bezerra de Melo
Luís Filipe Dias Bezerra
David Queiros de Lima
Andrey Ferreira da Silva
Verônica de Medeiros Alves

DOI 10.22533/at.ed.36619181227

PARTE III – PRÁTICAS E INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 28 292

A IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA À UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO: UM OLHAR ACADÊMICO

Maria Simone da Silva Rodrigues
Bruna Nunes Osterno
Vânia Sousa Barbosa Alves
Luana Géssica Freire Martins

DOI 10.22533/at.ed.36619181228

CAPÍTULO 29	297
“RECOLHIMENTO NÃO, ACOLHIMENTO SIM” – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS III – JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO - COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO / BRASIL	
Andréa Toledo Farnettane	
DOI 10.22533/at.ed.36619181229	
CAPÍTULO 30	308
SERVIÇOS-ESCOLA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayane Ribas Martuchi	
Elisabete Aparecida Monteiro	
Ticiane Paiva de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.36619181230	
CAPÍTULO 31	320
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Priscila Praseres Nunes	
Diego Raí de Azevedo Costa	
Raiane Fernandes Prazeres	
DOI 10.22533/at.ed.36619181231	
SOBRE A ORGANIZADORA	323
ÍNDICE REMISSIVO	324

PROBLEMAS RELACIONADOS A CRIME E VIOLÊNCIA EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Gabriella de Andrade Boska

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
São Paulo - SP

Heloísa Garcia Claro

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina
São Paulo - SP

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
São Paulo - SP

Priscila Conceição da Costa

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
São Paulo - SP

Bruno Henriques Zanoni Kunst

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
São Paulo - SP

Renato de Angelo Araújo

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
São Paulo - SP

RESUMO: Este estudo investigou problemas relacionados a crime e violência em adultos em tratamento para uso de substâncias em Centros de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Participaram 128

indivíduos durante o seu acolhimento para início do tratamento em um CAPS AD. Foi realizada a aplicação do instrumento Avaliação Global das Necessidades Individuais – Rastreo Rápido que mensura 23 sintomas e quando foi a última vez que aconteceram, fornecendo um escore de gravidade do indivíduo nas 5 áreas: sintomas de internalização e externalização, uso de substâncias, crime e violência e gravidade total. A análise de regressão linear múltipla permitiu propor um modelo de variáveis preditoras que, juntas, explicaram 30,5% da variação dos problemas relacionados a crime e violência na amostra, sendo elas: gênero, idade, sintomas de externalização e problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Conhecer os preditores de problemas relacionados a crime e violência em usuários de CAPS AD e em conjunto realizar o rastreo das necessidades dos indivíduos em fases iniciais do tratamento, podem ajudar no planejamento de um cuidado baseado em evidências e com melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias Psicoativas; Saúde Mental; Rastreamento.

CRIME AND VIOLENCE RELATED PROBLEMS IN USERS OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS

ABSTRACT: This study investigated issues related to crime and violence in adults undergoing to substance abuse treatment at Psychosocial Care Centers for Alcohol and Other Drugs (CAPS AD). One hundred and twenty-eight individuals participated during their reception to start treatment in a CAPS AD. The Global Individual Needs Assessment - Rapid Screening instrument was used to measure 23 symptoms and when was the last time they occurred, providing an individual's severity score in the 5 areas: internalization and externalization symptoms, substance use, crime and violence and total gravity. The multiple linear regression analysis allowed us to propose a model of predictor variables that together explained 30.5% of the variation of problems related to crime and violence in the sample, namely: gender, age, symptoms of externalization and problems related to the use of drugs. Knowing the predictors of crime and violence-related problems in CAPS AD users and jointly tracking the needs of individuals in the early stages of treatment can help in planning evidence-based care with better outcomes.

KEYWORDS: Violence; Disorders Related to the Use of Psychoactive Substances; Mental health; Tracking.

1 | INTRODUÇÃO

A violência é considerada como uma das principais causas de morte de pessoas entre 15 e 44 anos no mundo. Para além daquelas que sofrem ferimentos decorrentes de auto ou heteroagressões e até mesmo violências coletivas, a cada ano cerca de um milhão de pessoas perdem a vida pela violência. Este cenário leva a gastos públicos com cuidados em saúde como também, a despesas relacionadas a ausências no trabalho, investimentos perdidos e cumprimento da lei, o que configura em um custo anual de bilhões de dólares para o mundo (DAHLBERG, KRUG, 2006).

Pesquisas sugerem que fatores biológicos e outros fatores individuais explicam a predisposição para a agressão. Com frequência essas questões se associam com problemas familiares, comunitários, culturais ou outros fatores externos, criando situações em que a violência pode ocorrer (CLARO et al, 2015) (HARFORD et al, 2018).

O consumo de álcool por exemplo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2018 foi identificado como um importante fator de risco para diferentes tipos de danos e violências como acidentes de trânsito, afogamentos, queimaduras, envenenamentos, quedas, suicídio, dentre outros (WHO, 2018). Dado confirmado pelo III Levantamento Nacional de Uso de Drogas na População Brasileira no

mesmo ano que mostrou que aproximadamente 1,3% da população entre 12 a 65 anos referiu ter se machucado no último ano sob efeito de álcool ou ter sido vítima de alguma situação violenta onde o agressor estava sob efeito da substância. Já com relação as drogas ilícitas, este dado variou de 0,15% a 0,75%, respectivamente (BASTOS et al, 2017).

Por outro lado, os usuários de substâncias psicoativas, principalmente as ilícitas, estão mais expostos a situações de violências muitas vezes agravadas pela intolerância e repressão que sofrem da sociedade (SILVA, PESSOA, 2019) (CASTELO BRANCO et al, 2019). Neste sentido, se faz necessário um olhar multifatorial para estes problemas, pois conforme evidenciado pela literatura, situações de vulnerabilidade social como ausência de moradia e renda, transtornos mentais e ausência de tratamento adequado são fatores agravantes (CLARO et al, 2015) (HARFORD et al, 2018) (ANDREUCETTI et al, 2018).

Os altos índices de violência, em nível mundial, levaram OMS a considerá-la como um problema de saúde pública (WHO, 2018), mas ainda é um desafio para os serviços o manejo destes casos. O uso de instrumentos de rastreios como o Avaliação Global das Necessidades Individuais - Rastreamento Rápido (AGNI-RR) em conjunto com o conhecimento de possíveis preditores relacionados a casos de crime e violência, podem contribuir com a orientação, intervenção, prevenção e encaminhamento para tratamento especializado (CLARO, 2015) (DENNIS, CHAN, FUNK, 2006).

Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar as evidências da correlação entre os problemas relatados pelos indivíduos com crime e violência e o uso de álcool e drogas, com base no instrumento AGNI-RR.

2 | MÉTODOS

Estudo descritivo e transversal, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas (CAPS AD) da cidade de São Paulo. Foram abordados 128 indivíduos entre 18 e 60 anos, que faziam uso de álcool e outras drogas e que buscaram tratamento no serviço durante o ano de 2015.

Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento AGNI-RR (Rastreio Rápido), escala de avaliação que compõe o GAIN - *Global Appraisal of Individual Needs*, ou, em português, AGNI - Avaliação Global das Necessidades Individuais, uma família de escalas que avalia pessoas com necessidades de saúde mental e substâncias psicoativas – SPAs - baseada em evidências. Este foi traduzido, adaptado culturalmente e validado para o português falado no Brasil, pelo Grupo de Estudos em Álcool e outras Drogas - GEAD na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP (Claro, 2015).

O AGNI-RR mensura 23 sintomas e quando foi a última vez que aconteceram (nunca, há mais de um ano, de 4 a 12 meses atrás, de 2 a 3 meses atrás, ou no último mês), fornecendo um escore de gravidade do indivíduo nas 5 áreas: sintomas de internalização, sintomas de externalização (que compõe a área de saúde mental), uso de substâncias, crime e violência e gravidade total. Este leva de cinco a 15 minutos para ser realizado (CLARO, 2015).

Consideramos no presente estudo como sintomas de internalização sinais e necessidades relacionadas à depressão, ansiedade, estresse traumático e suicídio. Já os sintomas de externalização são sinais relacionados a déficit de atenção, distúrbio de hiperatividade e desvio de personalidade/conduita (CLARO, 2015) (DENNIS, CHAN, FUNK, 2006).

As entrevistas foram conduzidas no CAPS AD no qual os indivíduos buscaram tratamento em ambiente confortável, privado e sem interrupções, com a presença apenas do entrevistador e do sujeito. Os CAPS AD são serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que oferecem assistência para o uso de álcool e drogas com base nas estratégias de redução de danos. Realiza atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação e outros) e em grupo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte e social), oficinas terapêuticas, visitas e atendimentos domiciliares, atendimento à família, assistência a desintoxicação e outras atividades comunitárias. O objetivo do tratamento é a reabilitação psicossocial dos usuários, com foco na integração e a inserção familiar e social (BRASIL, 2004).

No período da coleta de dados, foram analisados 444 planos terapêuticos individuais no serviço. Desses, 93 indivíduos foram excluídos por terem buscado tratamento apenas para o consumo de tabaco, 33 indivíduos tinham idade superior a 60 anos e 14 indivíduos tinham idade inferior a 18 anos. Dos 304 indivíduos elegíveis para a pesquisa, 128 compareceram ao agendamento da avaliação e aceitaram participar dela, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os relatórios clínicos e diagnósticos gerados com a pesquisa foram disponibilizados à equipe do serviço, e os dados coletados foram analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão *Statistics 20*.

Verificamos a associação entre as variáveis de sintomas e problemas relatados na área de crime e violência com modelos de regressão de mínimos quadrados ordinários (*Ordinary Least Squares* - OLS) univariados e múltiplos. O objetivo desta análise é traçar uma linha que tem como objetivo prever o comportamento da variável de resposta (variável dependente), a partir de uma ou mais variáveis explicativas (variáveis independentes), sendo que esta reta situa-se a uma distância que minimize a soma do quadrado dos erros de cada ponto de dado observado (OGUNDARE, 2018).

Analisaram-se, como variável dependente, problemas relacionados a crime e violência, e como variáveis independentes: gênero, idade, sintomas relacionados à saúde mental (que compreende os sintomas de internalização e os de externalização) e problemas relacionados ao uso de substâncias.

Quando observamos p-valor menor ou igual a 0,3 nos modelos univariados, as variáveis independentes foram mantidas no modelo múltiplo.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

3 | RESULTADOS

Dentre os participantes da pesquisa, 109 eram do sexo masculino (85,2%) e apenas 19 do sexo feminino (14,8%). A média de idade foi de 36 anos.

De acordo com os sintomas e problemas relatados pelos sujeitos da pesquisa nos últimos 90 dias, a maior parte da amostra apresentou problemas com o uso de álcool e drogas com média de 3,73 problemas entre 5, seguido de sintomas de internalização, externalização e por último, problemas de crime e violência. Os demais dados seguem descritos na tabela 1.

	Média	Mediana	Intervalo de Confiança 95%		Mín.	Máx.
			Limite inferior	Limite superior		
Sintomas de Internalização – IDScr*	3,05	3,00	2,72	3,39	0	6
Sintomas de externalização – EDScr**	2,10	2,00	1,79	2,41	0	7
Problemas com uso de substâncias – SDSr***	3,73	4,00	3,49	3,98	0	5
Problemas relacionados a crime e violência – CVScr****	1,01	1,00	0,81	1,20	0	5

Tabela 1 – Caracterização dos sujeitos da pesquisa com relação a sintomas e problemas percebidos nos últimos 90 dias. São Paulo- SP, Brasil. 2015 (n=128).

*Número de sintomas relatados nos últimos 90 dias. Máximo 6 sintomas;

**Número de sintomas relatados nos últimos 90 dias. Máximo 7 sintomas;

***Número de sintomas relatados nos últimos 90 dias. Máximo 5 sintomas;

****Número de problemas relatados nos últimos 90 dias. Máximo 5 sintomas.

Na tabela 2 pode-se verificar, em relação à variável dependente, significância em todas as variáveis independentes descritas. Essas que possuem valor de $p \leq 0,3$, foram inseridas no modelo múltiplo, pois são sugestivas de correlação com a variável dependente, problemas relacionados a crime e violência, conforme mensuração desses itens pelo instrumento AGNI-RR.

Variável	Erro padrão	Beta padronizado	p-valor
Sexo	0,274	-0,123	0,167*
Idade	0,009	-0,261	0,003*
Sintomas de externalização - EDScr	0,049	0,499	0,000*
Problemas com uso de substâncias - SDSCr	0,067	0,335	0,000*
Sintomas de Internalização - IDScr	0,050	0,274	0,002*

Tabela 2 - Modelos univariados para problemas relacionados a crime e violência como variável dependente. São Paulo - SP, Brasil. 2015 (n=128).

*Significante a $p \leq 0,3$

Todas as variáveis com p-valor inferior a 30% nos modelos univariados foram inseridas no modelo múltiplo conforme apresentadas na tabela 3.

Variável	Erro padrão	Beta padronizado	p-valor
Gênero	0,239	-0,181	0,021*
Idade	0,008	-0,161	0,039*
Sintomas de externalização - EDScr	0,055	0,386	0,000**
Problemas com uso de substâncias - SDSCr	0,064	0,175	0,032*
Sintomas de Internalização - IDScr	0,051	0,063	0,479

Tabela 3 – Modelo múltiplo para problemas relacionados a crime e violência como variável dependente. São Paulo - SP, Brasil. 2015 (n=128).

*Significante a $p \leq 0,05$; **Significante a $p \leq 0,01$

No modelo múltiplo é possível visualizar que a gravidade dos problemas relacionados a crime e violência está associada ao sexo masculino, à idade sintomas de externalização e sintomas do uso de substâncias – de forma simplificada, problemas relacionados a crime e violência mais graves, na amostra estudada, estão associados a homens jovens, com transtornos de personalidade/conduita e problemas relacionados ao uso de drogas.

O modelo múltiplo explicou 30,5% da variação dos problemas relacionados a crime e violência (r-quadrado ajustado).

4 | DISCUSSÃO

Com base nos resultados obtidos pelo estudo, pode-se dizer que os relatos de problemas com crime e violência estão diretamente relacionados com a presença de sintomas ligados ao uso de álcool e outras drogas e a transtornos de personalidade/conduta, déficit de atenção e hiperatividade em pessoas jovens do sexo masculino. Dados que corroboram com outros estudos (LIAKONI et al, 2018) (HARFORD et al, 2018).

A análise do perfil de usuários de substâncias psicoativas que buscam por tratamento, ou seja, que apresentam problemas com o consumo, são em sua prevalência homens, com idade média entre 24 e 41 anos, consumindo preferencialmente álcool em mais de 50% dos casos, seguido por crack e vivendo em situações vulneráveis ou de risco, sem apoio familiar (CLARO et al, 2015) (LIAKONI et al, 2018) (HARFORD et al, 2018) (BOSKA et al, 2018).

Sabe-se que o consumo de álcool no Brasil e no mundo é o mais danoso em termos de problemas para terceiros, como situações de crime e violência e que essas pessoas geralmente necessitam de acompanhamento de serviços especializados pois, em sua maioria, preenchem critérios de abuso ou dependência (WHO, 2018) (BASTOS et al, 2017) (NUTT, KING, PHILLIPS, 2010).

Situações como agressões, desentendimentos familiares, crimes e até mesmo mortes, fazem parte do cotidiano de usuários que apresentam problemas com o uso de drogas (NUTT, KING, PHILLIPS, 2010) assim como encontrado neste estudo onde a média de problemas relatados foi de 3,73 de 5 sintomas nos últimos 90 dias.

Especificamente com o uso do crack as situações mais comuns relacionadas a comportamentos violentos são associados primeiramente a exclusão sofrida pelos usuários e em seguida a quadros de fissuras onde o desejo tão grande pela substância leva a brigas, furtos, quebra de vínculos, comportamentos sexuais de risco e diversas agressões em diferentes cenários da vida (CASTELO BRANCO et al, 2019).

É conhecida pela literatura a associação entre violência e uso de drogas, mas são pouco aprofundadas as variáveis que predispõe este comportamento. Para além de as substâncias psicoativas causarem alteração química a nível cerebral desencadeando mudança de comportamento e redução do nível de consciência, a análise dos resultados demonstra que os sintomas de externalização, por exemplo, transtornos de personalidade/conduta, déficit de atenção e hiperatividade, podem

levar a alguma intercorrência agressiva.

Apesar de um maior número de evidências relacionarem o consumo de drogas a sintomas de internalização como sintomas depressivos (CLARO et al, 2015) (BOSKA et al, 2018), são as situações estressantes, os sentimentos de abandono e os momentos de raiva que levam a condutas violentas (HARFORD et al, 2018) (ANDREUCETTI et al, 2018) (NUTT, KING, PHILLIPS, 2010).

Com estas informações é possível inferir que a presença de intercorrências agressivas pode ser um problema recorrente no dia a dia de profissionais que trabalham com o tratamento de usuários de álcool e outras drogas. Portanto, pode-se pensar na importância de estratégias de manejo de raiva e agressividade para que seja contemplado o atendimento de tais episódios sem que haja prejuízo para os profissionais e usuários envolvidos.

A identificação dos problemas relativos ao crime e à violência e o estudo dos seus preditores, possibilita aos profissionais da saúde o planejamento de um cuidado atrelado a realidade daquele indivíduo, conseqüentemente aprimora os resultados esperados com os programas de tratamentos existentes (CLARO et al, 2015).

Os transtornos por uso de substâncias psicoativas exercem considerável impacto sobre os indivíduos, suas famílias e a comunidade, determinando prejuízo à saúde física e mental, comprometimento das relações, perdas econômicas e, algumas vezes, chegando a problemas legais como demonstrado este e outros estudos.

O número de jovens iniciando precocemente o consumo de álcool e outras drogas é um problema crescente a nível global e que pode estar diretamente relacionado a casos de crimes e violência (WHO, 2018). Um estudo encontrou taxas de situações violentas direcionadas a si e a terceiros em sua maioria realizadas por jovens com menos de 18 anos, sob efeito de maconha e álcool (DAWSON et al, 2018), corroborando com o dado de que o uso problemático de drogas leva a um aumento da violência.

É de extrema importância a implementação de políticas públicas específicas para esta população com estratégias de redução de danos e prevenção de situações de risco a que são expostos (CASTELO BRANCO et al, 2019), pois muitos desses casos acabam sofrendo internações involuntárias devido exclusivamente a agressividade (DAWSON et al, 2018).

Entendendo que o tratamento adequado exerce um grande papel na redução dos sintomas de externalização e uso de álcool e drogas, conseqüentemente estarão atuando na prevenção de comportamentos violentos e reduzindo a necessidade de internações. Desse modo, os CAPS AD como serviços especializados que atendem estas demandas no território, devem estar capacitados para desempenhar um manejo adequado e de acordo com as necessidades dos usuários.

Como limitações deste estudo apontamos para a regionalidade do mesmo o que dificulta a generalização dos dados, entretanto contribui significativamente com as evidências necessárias para o cuidado aos usuários de álcool e drogas. Destacamos que para a promoção de um cuidado integral e acolhedor se faz necessário o olhar para os problemas decorrentes do consumo e não apenas ao tipo de substância consumida, assim se faz possível a prevenção de situações de crime e violência.

5 | CONCLUSÕES

Este estudo permitiu conhecer os fatores preditores dos problemas relacionados a crime e violência de usuários em tratamento nos CAPS AD evidenciando que para além do consumo problemático de substâncias variáveis como sexo, idade e sintomas de externalização como déficit de atenção e hiperatividade, sentimentos de abandono, momentos de raiva, dentre outros, estão diretamente relacionadas a estas situações.

Acredita-se que programas de tratamento relacionados ao uso de substâncias pode ser o contexto adequado para realizar o rastreio e identificar outros problemas de saúde mental como também a exposição dos usuários ao risco na presença de violência ou envolvimento com o crime.

Os CAPS AD por exemplo, enfatizam a necessidade de promover uma atenção multidisciplinar, intersetorial e integral voltada a todas as necessidades do sujeito na perspectiva da redução de danos, dinâmica considerada potente no atendimento desses casos tanto para jovens como adultos.

Outras pesquisas nesta temática se fazem necessárias, assim como o uso do instrumento AGNI-RR em outros cenários de cuidado em saúde fortalecendo as evidências existentes e aprimorando o cuidado aos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ANDREUCETTI, G et al. **Alcohol in combination with illicit drugs among fatal injuries in Sao Paulo, Brazil: An epidemiological study on the association between acute substance use and injury.** Injury. v.49, n.12, p.2186-2192, 2018.

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al. (Org.). **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. 528 p.

BOSKA, Gabriella de Andrade et al. **Leitos em centro de atenção psicossocial álcool e drogas: análise e caracterização.** Rev. Bras. Enferm., v. 71, supl. 5, p. 2251-2257, 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102251&lng=en&nrm=i> doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0149>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM n. 336, de 19 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre a constituição dos Centros de Atenção Psicossocial.** 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

CASTELO BRANCO, Fernanda Matos Fernandes et al. **O “fenômeno crack” e suas consequências: uma reflexão necessária para mudanças nas práticas assistenciais.** v. 8, n. 1, p. 138-146. 2019. Available from <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3365/pdf>> doi: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.3365>

CLARO, Heloísa Garcia. **Validação dos Instrumentos “Avaliação Global das Necessidades Individuais - Inicial e Rastreo Rápido”.** 2015. 158 p. [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2015.

CLARO Heloísa Garcia et al. **Drug use, mental health and problems related to crime and violence: cross-sectional study.** Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. v. 23, n. 6, p. 1173-1180, 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601173&lng=en> doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0478.2663>.

CLARO, Heloísa Garcia et al. **Rasch model of the GAIN substance problem scale among inpatient and outpatient clients in the city of São Paulo, Brazil.** Addictive Behaviors Reports. v. 2, p. 55-60. 2015. Available from <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5845976/>> doi: <https://doi.org/10.1016/j.abrep.2015.08.001>.

DAHLBERG, Linda L., KRUG Etienne G. **Violência: um problema global de saúde pública.** Ciênc. Saúde coletiva. v. 11, suppl. 2, p. 1163-1178. 2006. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000500007&lng=en> doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000500007>

DAWSON, Nancy L. et al. (2018). **Violent behavior by emergency department patients with an involuntary hold status.** The American Journal of Emergency Medicine, v. 36 n. 3, p. 392–395, 2018. Available from <[https://www.ajemjournal.com/article/S0735-6757\(17\)30688-5/fulltext](https://www.ajemjournal.com/article/S0735-6757(17)30688-5/fulltext)> doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2017.08.039>

DENNINS, Michael L., CHAN, Ya-Fen, FUNK, Rodney R. **Development and validation of the GAIN Short Screener (GSS) for internalizing, externalizing and substance use disorders and crime/violence problems among adolescents and adults.** Am J Addict. v. 15, suppl 1, p. 80-91. 2006.

HARFORD, Thomas C. et al. **Substance use disorders and self- and other-directed violence among adults: Results from the National Survey on Drug Use And Health.** Journal of Affective Disorders, v. 225, p. 365–373. 2018. Available from <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5626648/>> doi: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2017.08.021>

LIAKONI, Evangelia et al. **Psychoactive substances and violent offences: A retrospective analysis of presentations to an urban emergency department in Switzerland.** PLoS ONE. v. 13, n. 3. 2018. Available from <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0195234>> doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195234>

NUTT, David, KING, Leslie A, PHILLIPS Lawrence D. **Drug harms in the UK: a multicriteria decision analysis.** Lancet. v. 376, n. 9752, p. 1558–1565. 2010. Available from <[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(10\)61462-6/fulltext#section-7c530872-6235-4433-899c-b3f276970189](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(10)61462-6/fulltext#section-7c530872-6235-4433-899c-b3f276970189)> doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(10\)61462-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)61462-6)

OGUNDARE, J. O. **Understanding Least Squares Estimation and Geomatics Data Analysis.** Wiley, 2018. 9781119501398.

SILVA, Barbara Santos Bernardino, PESSOA, Paulo José Barroso de Aguiar. **Sofrimento e violência que a lógica proibicionista gera na vida de usuários de drogas ilícitas.** Estudos e Pesquisas em Psicologia. v. 29, n. 1, p. 187-205. 2019. Available from <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43013/29724>>

WHO. **Global status report on alcohol and health.** Geneva: World Health Organization; 2018. 462 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 53, 55, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123
Adolescência 46, 136, 173, 269, 270, 277, 279, 280
Álcool 2, 5, 8, 54, 76, 81, 84, 128, 180, 183, 185, 187, 189, 191, 192, 193, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 282, 287, 292, 293, 294, 296, 298, 320, 322
Ansiedade 2, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 42, 47, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 69, 70, 85, 99, 103, 104, 106, 109, 117, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 164, 196, 199, 202, 218, 246, 254, 282, 283, 287, 289, 294, 321
Atendimento psicológico 308, 313, 314, 315, 316

C

Cannabis 99, 100, 101, 102, 183, 184, 185, 190, 239, 240, 246, 248, 320, 321, 322
Centro de Atenção Psicossocial 3, 195, 196, 201, 217, 223, 249, 251, 252, 256, 297, 298, 306
Chi Kung/Qi Gong 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Comportamento Autodestrutivo 172, 181
Cuidados de Enfermagem 320, 322

D

Depressão 2, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 56, 57, 58, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 103, 104, 106, 108, 109, 116, 117, 119, 122, 131, 133, 136, 141, 142, 143, 146, 198, 202, 218, 240, 246, 253, 283, 289, 290, 291
Depressão pós-parto 31, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Diagnóstico Psiquiátrico 86, 93, 95, 98

E

Emergência 181, 204, 205, 208, 213, 214, 298, 301, 305
Enfermagem 30, 34, 41, 44, 45, 46, 48, 49, 84, 85, 108, 114, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 144, 153, 169, 183, 192, 193, 194, 198, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 219, 224, 238, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 274, 275, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 299, 302, 320, 321, 322
Enfermagem psiquiátrica 269, 292
Epilepsia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 99, 101
Escola 23, 53, 71, 72, 92, 96, 134, 153, 190, 194, 198, 202, 204, 215, 217, 219, 224, 227, 257, 261, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 293, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319
Escuta 114, 131, 254, 256, 295, 302, 303, 305
Esgotamento Profissional 103
Estratégias de enfrentamento 194, 195, 196, 201, 202, 214, 322

Estudante 39, 59, 69, 71, 104, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 227, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 272, 273, 274, 275, 277, 292, 295, 311

F

Fatores de riscos 4, 33, 43, 45, 46, 48, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 103, 105, 180, 181, 185, 189, 251, 253
Funções Executivas 16, 68, 225, 226, 236

G

Gestação 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 274

I

Idoso 59, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

L

Lesões autoprovocadas 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

M

Maconha 101, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 222, 238, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248
Medicalização 54, 60, 63, 69, 71, 72, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 97, 122

O

Oncologia 162, 202, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289
Organização Mundial de Saúde 42, 105, 171, 172, 186, 192, 241, 255

P

Práticas intersetoriais 269
Prevenção 1, 3, 6, 7, 9, 25, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 58, 63, 76, 80, 84, 103, 106, 110, 112, 120, 121, 131, 172, 181, 185, 190, 217, 222, 223, 251, 254, 255, 256, 271, 275, 276, 278, 283, 290, 293, 305, 311
Processos de enfermagem 322
Promoção da saúde 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 25, 48, 55, 119, 172, 181, 269, 271, 276, 278, 279, 297, 298, 305, 311
Psicologia 33, 35, 50, 51, 52, 55, 56, 60, 63, 73, 108, 122, 133, 134, 153, 192, 202, 213, 214, 224, 225, 227, 236, 237, 248, 250, 256, 268, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 323
Psicologia da Religião 225, 237

Q

Qualidade de vida 12, 13, 16, 18, 22, 32, 47, 50, 52, 56, 57, 58, 61, 77, 79, 81, 83, 84, 85, 103, 107, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 142, 146, 148, 153, 202, 206, 235, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 271, 283, 298

R

Relacionamento Interpessoal 257, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 267, 268

Relato de Experiência 256, 292, 293, 308, 309, 313, 317, 320

Religião 83, 183, 188, 190, 197, 198, 199, 200, 225, 226, 232, 233, 235, 237, 243, 273, 285, 288

Religiosidade 76, 81, 83, 141, 184

S

Saúde Coletiva 9, 85, 97, 98, 122, 123, 168, 169, 172, 181, 182, 183, 193, 224, 238, 248, 256, 279, 280, 307

Saúde sexual 59, 269, 271

Serviços-escola 308, 309, 310, 311, 312, 315, 316, 317, 318, 319

Sexualidade 147, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

Síndrome de Burnout 103, 108, 204, 205, 206, 208, 210, 212, 213, 214

Sofrimento mental 195, 202, 250, 255, 298, 322

T

Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. 259, 262, 265, 266, 267

Terapia Ocupacional 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 238, 241, 242, 243, 244, 245

Trabalho 5, 6, 7, 8, 34, 38, 41, 44, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 86, 87, 93, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 125, 133, 137, 151, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 179, 180, 181, 183, 186, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 230, 260, 271, 274, 279, 281, 282, 283, 284, 286, 288, 289, 290, 295, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 317

Transtorno de Déficit de Atenção de Hiperatividade 65

Transtorno de Humor Bipolar 195

Transtorno do espectro autista 86, 94

Tratamento 2, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 46, 47, 48, 51, 55, 61, 65, 68, 70, 80, 81, 87, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 101, 103, 106, 107, 109, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 131, 149, 167, 173, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 249, 251, 253, 254, 255, 264, 266, 283, 284, 285, 290, 293, 294, 295, 298, 299, 300, 301, 306, 307, 317, 320, 321, 322

U

Unidades básicas de saúde 109, 212, 305

Urgência 44, 181, 204, 205, 208, 213, 305, 317

Uso de drogas por universitários 184

V

Violência 111, 171, 172, 182, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 254, 271, 298, 300, 304, 305, 306

Vírus da Hepatite B 3

 **Atena**
Editora

2 0 2 0